

ESPÉCIES TARDIAS *VERSUS* INICIAIS E A SUCESSÃO SECUNDÁRIA NA SERRA DA CANTAREIRA, SP

Luiza Stehling BRAGA¹

Frederico Alexandre Roccia Dal Pozzo ARZOLLA²

Rafaela Dias Valeck da SILVA³

Gláucia Cortez Ramos de PAULA⁴

Priscila WEINGARTNER⁴

A Floresta Ombrófila Densa Montana no P. E. Cantareira está organizada em mosaicos, predominando manchas na fase intermediária de sucessão. Ao longo do processo sucessional ocorre a substituição de espécies iniciais por tardias nos estratos superiores da floresta. Neste estudo foi analisada a estrutura de quatro áreas, sendo uma madura e três intermediárias; uma contígua à área madura e as demais à 350m e 650m de distância. Para cada área foi instalado um bloco de dez parcelas medindo 10x10m (0,1 ha), totalizando 0,4 ha. O critério de inclusão utilizado foi o PAP $\geq$ 15 cm. Amostraram-se 632 indivíduos, pertencentes a 86 espécies e 38 famílias. A principal diferença entre as áreas foi a composição do dossel. Na área madura predominaram espécies tardias - *Qualea glaziovii* Warm., *Heisteria silvianii* Schwacke e *Euterpe edulis* Mart.; nas intermediárias, as espécies iniciais - *Alchornea triplinervia* (Spreng.) Müll.Arg. e *Cupania oblongifolia* Mart. A riqueza, densidade e dominância relativa das espécies tardias diminuíram da área madura (20; 53,97%; 86,82%) para as intermediárias, decrescendo de acordo com a distância entre elas: contígua (18; 39,59%; 25,56%), 350m (11; 34,95%; 24,87%) e 650m (9; 27,41%; 11,84%). *Heisteria silvianii* Schwacke foi a espécie tardia que se destacou nas áreas intermediárias. Condições ambientais adequadas e o tempo moldam os processos da dinâmica florestal, onde a substituição de espécies iniciais por tardias na comunidade, expõe a resiliência da floresta.

Palavras-chave: Substituição florística; fitossociologia; Parque Estadual da Cantareira.

¹ Universidade de Santo Amaro, 7º semestre do Curso de Ciências Biológicas. Bolsista CNPq (luizabio.stehling@gmail.com).

² Instituto Florestal, Divisão de Reservas Parques Estaduais. Orientador.

³ Universidade Nove Julho, 9º semestre do Curso de Ciências Biológicas. Bolsista CIEE.

⁴ Instituto Florestal, Divisão de Reservas e Parques Estaduais.